

O MELHOR DA JORNADA PEDAGÓGICA 2017

Presença maciça das escolas nos enche de orgulho e estímulo para continuarmos oferecendo eventos e serviços com os mais altos padrões de qualidade. Págs. 8 a 11



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº156

ANO 25 | MARÇO 2017

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



“Empreendedores educacionais são aquelas pessoas imprescindíveis, capazes de ver o que os outros não veem”, observa o presidente do Sinepe/SC, educador Marcelo Batista de Sousa, ao comentar o lançamento deste livro do Conselho Estadual de Educação.

PONTO DE VISTA | Pág. 3

NOTA BAIXA

JUSTIÇA DO TRABALHO, COM 3 MILHÕES DE AÇÕES, PROVÓCA AMBIENTE HOSTIL À CONTRATAÇÃO

Não é de estranhar que um dos setores mais prósperos do Brasil é a indústria de reclamações trabalhistas. No ano passado foram mais de 3 milhões e a cada dia surgem milhares de novas ações, informou recentemente reportagem do Estadão. Em editorial, o jornal destaca: “o custo dessa indústria não é apenas o congestionamento da Justiça do Trabalho. Ela provoca um ambiente hostil à contratação de empregados. Além de desestimular que as empresas em funcionamento empreguem mais pessoas, o desequilíbrio na interpretação da lei trabalhista compromete o surgimento de muitas empresas. Seu efeito daninho não se resume ao aumento do chamado custo Brasil – o que já seria bastante grave –, mas à introdução de um ônus imponderável em todo negócio que envolva a contratação de pessoas. Infelizmente, a Justiça do Trabalho fez com que o estabelecimento de uma relação de trabalho equivallesse a assinar um cheque em branco em favor do empregado”.

GERAL | Pág. 16



VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME

Conforme o art. 4º de nosso Estatuto: “a todo estabelecimento particular de ensino, seja qual for sua denominação ou espécie, mantido por pessoa física ou jurídica, que participe no Estado de Santa Catarina da atividade compreendida na categoria representada pelo Sindicato, assiste o direito de nele ser admitido, uma vez que satisfaça as exigências da legislação em vigor”. Ligue (48) 3222-2193 e inscreva ainda hoje a sua escola.



LANÇAMENTO



“Este é um livro que já deveria ter sido escrito. Uma obra necessária, pois o tema é extremamente oportuno. Devo afirmar até, ser leitura obrigatória tanto para os gestores das Instituições de Educação Superior, quanto para docentes e, principalmente, para os professores avaliadores que compõem o BASIS. Os temas tratados expressam dúvidas constantes deste universo de profissionais”. Palavras de Ana Maria de Matos Retti (UFSC e UNIBAN), na apresentação do elogiado livro do professor Mário César Barreto Moraes, lançado este mês. O autor é integrante do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.



Mário César Barreto Moraes

A obra foi estruturada em capítulos divididos em 503 tópicos específicos a propósito da educação superior no Brasil. Ao final contem um índice remissivo, que facilita a localização dos temas. Com uma estrutura didaticamente organizada que possibilita sua leitura a partir de qualquer página ou tópico. Os temas tratados são ricamente ilustrados

com o arcabouço regulatório específico, remetendo a novas pesquisas, com leitura fácil e acessível a todos que se interessam pelo tema da educação superior.



POLÍCIA MILITAR IMPLANTA “A REDE DE SEGURANÇA ESCOLAR”

A fim de tornar o ambiente escolar ainda mais seguro para alunos e professores, a Polícia Militar de Santa Catarina anuncia uma boa nova

A criação do programa “A Rede de Segurança Escolar” está sendo comemorada. A tradicional Instituição pretende intensificar as ações policiais militares junto à comunidade escolar, prestando serviços de apoio e de consultoria de segurança escolar, de assessoramento e atendimento às unidades de ensino.

Em artigo publicado na página da PMSC na internet, sargento Erieles Pires Viríssimo relata que o programa será institucionalizado em duas etapas, e ambos têm objetivos bem definidos. A primeira, com o propósito de criar e fortalecer vínculos junto à comunidade escolar; e a segunda, de prestar consultoria com base nas estratégias de prevenção situacional e prevenção através do desenho urbano.

A Rede de Segurança Escolar soma-se ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), cada um dos quais com regimento próprio.

A Rede de Segurança Escolar será composta por guarnições específicas, denominadas “Patrulha Escolar”, em que policiais militares serão consultores de segurança escolar junto à comunidade escolar. Essa patrulha formará uma rede composta pelos representantes das unidades de ensino, utilizando redes sociais (whatsApp ou telegram) para fortalecer os vínculos e estreitar o canal de comunicação. Mas esse canal de comunicação não substitui o telefone 190, que deve ser utilizado para registros de ocorrências.



ESTOU LENDO

Jonas Cadorin

Diretor do Colégio de Aplicação da Univali, Campus Tijucas



O FUTURO CHEGOU

Modelos de vida para uma sociedade desorientada

Domenico De Masi
(Ley Casa da Palavra)



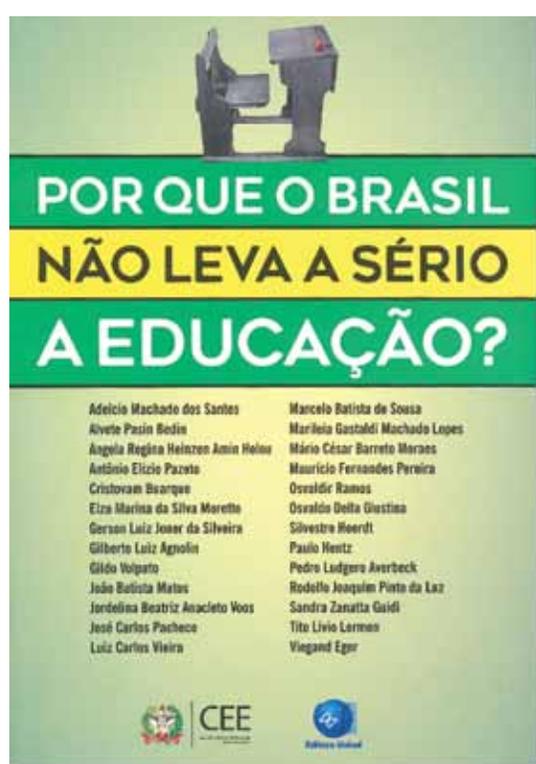
“O autor faz um estudo comparativo sobre a herança de diferentes modelos de vida no mundo – do indiano, chinês ou japonês, ao muçulmano, judaico, católico, protestante. Mostra que ainda não encontramos um modelo ideal ou aplicável a todas as realidades, como já se sonhou. Defende a redução das jornadas de trabalho e a flexibilização do tempo livre, em um contexto mais adequado à globalização e à sociedade pós-industrial. Aponta o Brasil como um país sui generis em diversidade cultural e religiosa. Com dimensões continentais tem uma única língua, conserva relações pacíficas com seus vizinhos e clima de relativa paz interna apesar das desigualdades sociais. Segundo De Masi, o Brasil é o único país no mundo onde a cultura ainda mantém características de solidariedade, sensualidade, alegria e receptividade que se tornam um modelo a ser seguido”.



A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NÃO GOVERNAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC



U tempo urge, mas as mudanças dependem de decisões político-governamentais. Em boa hora o Conselho Estadual de Educação tomou a iniciativa de provocar discussões através das opiniões emitidas neste livro.

educacional, que merece ser valorizado por todos os cidadãos cientes de seus verdadeiros compromissos para com a coletividade, procurei mostrar que a sociedade também assume sua parcela de responsabilidade em relação a temas cruciais para a vida nacional, como é o caso da educação, rompendo com a viciada dependência de ações governamentais. Não é mais tolerável julgar que cabe ao Estado tudo prover. Cada um deve fazer a sua parte. Neste aspecto, nas duas últimas décadas a crescente demanda pela melhoria da qualidade da educação abriu espaço para a oferta de serviços e produtos educacionais que contribuem para esse objetivo. O aumento da escolaridade é propulsor dessa tendência.

A educação deve ser tratada como um direito ligado à cidadania. Direito tanto mais precioso por ser prerrogativa dos que vão viver plenamente sua cidadania entre

Quero compartilhar com os leitores o lançamento deste livro, da iniciativa do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, que tem o propósito, segundo frisa Osvaldir Ramos, presidente do CEE/SC, de “estimular a discussão e incentivar atitudes”. Honrado em fazer parte deste seleto time de articulistas, além de recomendar a leitura da obra resumo abaixo pontos fundamentais do artigo em que destaco aspectos da ação empreendedora de investidores no setor educacional catarinense que tem como alvo imediato a prosperidade e o bem estar coletivo da população.

Ao chamar a atenção para a importância estratégica do segmento privado

hoje e amanhã. Não há um só caso em que parcela ampla da população de um país tenha elevado a níveis mais altos de renda per capita sem tal evolução.

A melhoria da aprendizagem, ampla e irrestrita, foi um aspecto comum a todas essas Nações.

Nesse sentido, deve ser lembrado que cabe ao Estado o preciso dever de proporcionar às crianças e jovens educação obrigatória e gratuita. Tal gratuidade deveria ser estendida aos que, por quaisquer necessidades, sejam por motivações pessoais ou familiares, optam pela educação ministrada em escolas particulares, comunitárias e/ou confessionais. É perfeitamente justificável, sob a ótica da legalidade, que seja competência do Estado subsidiar tais escolas, para que não carreguem o rótulo de elitistas nem o ônus da mensalidade, muito menos o gravame de apenas poder matricular estudantes que têm poder aquisitivo compatível com as exigências da planilha de custos da instituição educacional, e não os que fazem por merecer por sua capacidade intelectual e mérito. Ainda mais quando se vislumbra quanto o Brasil ganharia em incremento de produtividade, salários melhores, diminuição de acidentes de trabalho e com as possibilidades de ascensão oferecidas a uma parcela que hoje se limita à sobrevivência em seu sentido mais elementar. Polêmica à parte resta frisar que a tese é perfeitamente cabível e defendida pelas melhores cabeças do planeta, haja vista que vigora, sem maiores discussões ou questionamentos, nas democracias mais representativas da atualidade. As experiências internacionais e brasileiras comprovam que isso é possível e com custo social várias vezes inferior ao custo real contabilizado nas escolas governamentais.

“**Cabe ao Estado o preciso dever de proporcionar às crianças e jovens educação obrigatória e gratuita**”

do nosso povo. A escola de qualidade é construída a cada dia, na ideia e na ação dos empreendedores, educadores e administradores.



Ato solene marcou a inauguração

INSTITUTO MARIA AUXILIADORA INAUGURAÇÃO DO BERÇÁRIO SENTIDOS DA VIDA

Para marcar o início de uma nova fase do Instituto Maria Auxiliadora (IMA, Rio do Sul), que em 12 de fevereiro completou 89 anos, a comunidade se reuniu para festejar a inauguração do Berçário Sentidos da Vida. Além das famílias, colaboradores e parceiros, estiveram presentes Irmã Maria Floriani, provincial da Inspetoria Nossa Senhora Aparecida até o ano de 2016 e no ato representando Ir. Ivone Ranghetti, atual provincial; Ir. Salvelina Mello, ex-diretora da Comunidade das Irmãs de Rio do Sul; Bispo Dom Onécimo Alberton; José Thomé, prefeito municipal; Francisco Goetten de Lima, presidente da Câmara de Vereadores; Daniele Zanella Radke, secretária do Desenvolvimento Social e Assessora Institucional Social do IMA; Angelita Maria Gambeta Stuepp, diretora da escola e Karine V. Zanella Jahn, coordenadora administrativa, que no ato compuseram a mesa de autoridades.

Após a solenidade no auditório, todos se deslocaram até a porta central do prédio do Berçário, onde o Dom Onécimo Alberton, discursou e procedeu a bênção especial ao novo prédio. Em seguida a Ir. Maria Floriani realizou o desenlace da fita e todos os presentes foram convidados a conhecer os espaços e a saborear o coquetel.

“O trabalho pedagógico no Berçário Sentidos da Vida, será desenvolvido com o jeito IMA de educar, baseado em valores e formação centrada nos cuidados com os nossos ‘pequenos’. Acreditamos que o aconchego e a segurança são preceitos fundamentais para o desenvolvimento de uma criança confiante e feliz, por isso, um dos nossos compromissos consiste no cuidado com a formação permanente da equipe de profissionais que desenvolverá coletivamente o trabalho pedagógico com as crianças pequenas”, ressaltou a diretora, Angelita Maria Gambeta Stuepp.

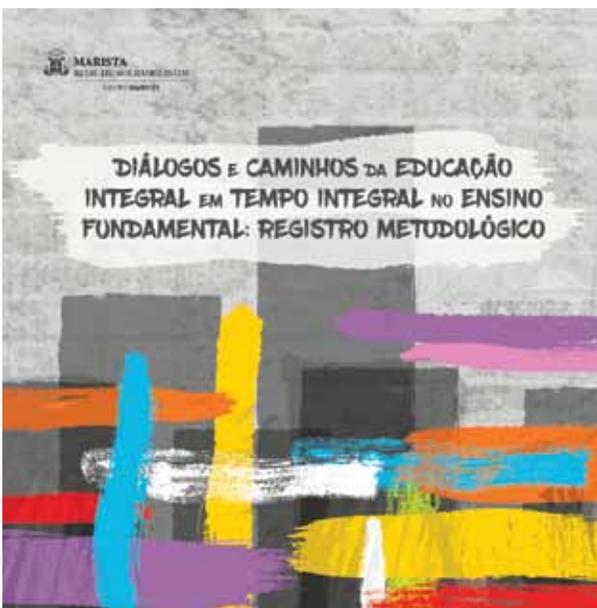
Os espaços do prédio são compostos por sala cognitiva, sala interativa com diferentes recursos de luzes, sala sensorial com brinquedos funcionais, espaço de trocas com banheira de hidromassagem, jardim externo sensorial, dormitório com sala de amamentação para as mães e refeitório que servirá de ambientes e recursos que colocarão sempre a criança no centro do processo educativo.

Além disso, a estrutura conta também com tecnologia inovadora para o conforto térmico dos ambientes utilizados pelos pequenos, com a instalação de um sistema de calefação de aquecimento de piso.

A proposta do Berçário está fundamentada na educação 3.0, no inventário Portege e em propostas inovadoras de atendimento à criança pequena, como a de Reggio Emilia, na Itália. Além disso, contará com uma equipe multiprofissional, com os conhecimentos de pedagogos, terapeuta ocupacional, assistente social, professores especialistas, técnica de enfermagem e educadores de apoio.



Equipe trabalha com entusiasmo



O livro mais recente foca o Ensino Fundamental

MARISTA PUBLICAÇÕES PARA LEITURA GRATUITA

A ideia é contribuir para a formação integral, incentivando a leitura, a produção cultural e o desenvolvimento humano

O acervo de publicações da Rede Marista de Solidariedade disponibiliza em seu site institucional uma lista de 14 publicações para leitura por meio do ISSU do Grupo Marista e duas delas para download gratuito em PDF. De acordo com Viviane Silva, gerente educacional da Rede Marista de Solidariedade, as publicações são o resultado do esforço e contribuição de relatos de experiências de educadores da Rede e especialistas nas temáticas abordadas pelas publicações. “As obras são escritas a várias mãos, com o objetivo de reconhecer a autoria de educadores e incentivar pesquisas, estudos e produção de conhecimento sobre direitos humanos, em especial na área da educação, além de divulgar boas práticas, explica a gerente. Trazem reflexões e experiências de diversas áreas da educação e solidariedade, que são organizadas nas temáticas: “Direito das Crianças e dos Jovens”, “Educação”, e “Solidariedade.”

O livro mais recente e publicado este ano é “Diálogos e caminhos da Educação Integral em tempo integral no Ensino Fundamental: registro metodológico”, que tem como foco a atuação no Ensino Fundamental sob a perspectiva da Educação Integral, que envolve a efetivação de uma educação que busca desenvolver as pessoas em suas múltiplas dimensões: física, intelectual, emocional, estética, lúdica, social e cultural. Essa expectativa é traduzida nessa publicação a partir do registro dos esforços de implementação de uma proposta de educação integral em duas unidades: Centro Educacional Marista Lucia Mayvorne, em Florianópolis (SC), e Centro Educacional Marista Ecológica, em Almirante Tamandaré (PR). A descrição e o link para leitura das publicações estão disponíveis em www.solmarista.org.br/publicacoes.



ESTOU LENDO



Renata Cleiton Piacesi Corrêa
Diretora do Colégio de Aplicação da Univali, Campus Balneário Camboriú

MULTICULTURALISMO

Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas
Antônio Flávio Moreira e Vera Maria Candau



“A obra propõe muitos estranhamentos e reflexões a respeito do currículo multicultural. Os autores nos provocam a pensar: o que devemos ensinar para os nossos meninos e meninas? O que fazer dos conteúdos escolares relacionados com a cultura, que cada sujeito traz consigo? Por que escolher esse ou aquele conteúdo? A escola precisa derrubar os seus muros e dialogar com as demandas culturais, sociais, políticas e com a comunidade em que está inserida. Afinal, que pessoas queremos formar?”



UNISUL

NOVO PRÉDIO DE 15 ANDARES E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS



Uma nova área de 5 mil m2 em 15 andares no coração da Capital

A Universidade do Sul de Santa Catarina, a Fundação Unisul e a Prefeitura de Tubarão ampliam a estrutura e investem no centro de Florianópolis. O novo prédio tem cinco mil metros quadrados, distribuídos em 15 andares e ao lado da Unisul Dib Mussi. A obra conta com soluções sustentáveis e foi construída exclusivamente para a Unisul sob supervisão da equipe de engenharia da Universidade. A Unisul passará a oferecer a partir de 2018 sua quarta torre da Unidade Florianópolis. Além do reitor, professor Mauri Heerdt, do proprietário da Incorporadora NB, Benhur Cassius Margarida, e do presidente da Fundação Unisul, professor Sebastião Salésio Herdt, o prefeito de Tubarão, Juarez Ponticelli, também assinou o contrato de locação de 15 anos como presidente do Conselho Curador da Fundação Unisul.

O reitor Mauri Heerdt acredita que a capacidade de liderança se revela quando existe uma visão consolidada do futuro. “Essa visão foi cristalizada quando migramos do Norte da Ilha para o Centro da cidade. A atual experiência foi correta e ampliamos a nossa presença porque percebemos que essa perspectiva ainda tem muita sintonia com o momento atual da Grande Florianópolis”, afirmou.

O prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, destaca o

caráter comunitário da Unisul e afirma que para os líderes de visão e de coragem, como o momento exige, a crise é sempre uma oportunidade. “Fico muito feliz em acompanhar esse arrojado e essa coragem porque é assim que queremos administrar Tubarão. E vamos fazer juntos, Unisul, Prefeitura, Fundação e Acafé”, projetou.

O olhar estratégico para o centro da capital é importante por várias questões. Com esse novo prédio, a Unisul chega a uma área de 19 mil metros quadrados ocupados no centro de Florianópolis. “Temos uma grande concentração de escritórios, empresas, comércio e Governo com uma densidade populacional bastante alta na região central da cidade. Então é importante para nós nos posicionarmos”, comentou o Assessor de Promoção e Inteligência Competitiva da Unisul, professor Fabiano Ceretta. “Nós estamos atentos e monitorando o mercado nesse sentido. Vai ser um ponto de apoio importante dentro da lógica de nós colocarmos, além do atendimento dos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação, o atendimento relacionado à UnisulVirtual”, complementou. Segundo o coordenador de infraestrutura da Unisul, engenheiro Alex Izidoro, que acompanhou todo o desenvolvimento e execução do projeto, “é um edifício maravilhoso, moderno e sustentável”, garantiu.

SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA PARA A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA?

Da Educação Infantil ao Fundamental II, conheça nossos projetos desenvolvidos sob medida para a sua instituição.

www.robomind.com.br
academico@robomind.com.br
47 3232.2324 / 48 9663.0555



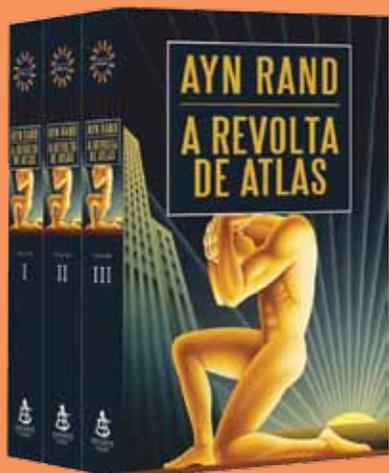


ESTOU LENDO



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

A REVOLTA DE ATLAS
Rand, Ayn (Arqueiro)



“Há quem diga que este livro é o mais influente nos EUA, depois da Bíblia. E não é para menos. Trata-se de um clássico romance de Ayn Rand onde a mitologia nos remete aos tempos atuais em que o valor do trabalho e da produtividade cede lugar a corrupção, a mediocridade e a burocracia. Nesse mundo decadente, sobram parasitas e faltam criadores. A obra é envolvente – e qualquer semelhança com certo país que é o quinto maior do planeta não é mera coincidência. Está dividido em 3 volumes de 352, 384 e 496 páginas”.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RUMO AOS 60 ANOS

O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, em Florianópolis, está na contagem regressiva para completar 60 anos, no início de 2018. Neste ano haverá uma série de atividades preparando a importante marca desta instituição católica, nascida e crescida no bairro Estreito e que oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O ponto forte é o planejamento dos projetos e das ações, pedagógicas e pastorais. E a receita tem dado certo. Prova disso é que o colégio começou o ano letivo com uma taxa de 90% de fidelização nas matrículas e uma atração de 22% de novos alunos, o que resultou num incremento de 10% a mais de estudantes. Uma das novidades deste ano é o projeto para o Ensino Médio. As aulas do currículo obrigatório ocorrem no período da manhã, mas em todas as tardes haverá atividades oferecidas aos alunos, entre elas monitorias, encontros de formação, oficinas de redação e matemática, grupos de estudo, teatro e fórum de cinema. Em seis décadas, o Colégio reservou uma atenção especial para os mais necessitados. Esse projeto é também na área da educação: o CEPAJO (Centro Educacional Padre Jordan), localizado no bairro Coloninha. Em 2017, estudarão ali, gratuitamente, 215 crianças carentes entre o 1º e o 4º ano do Ensino Fundamental. É assim, com olhos atentos à inovação e com os pés firmes nos valores cristãos, que o Colégio vai entrando na sexta década de ação educacional e pastoral na comunidade do Continente.



Instalações contemporâneas e compromisso social



Mudanças vêm enriquecer o trabalho da equipe

SANTA CLARA BOA NOVA COM O PROJETO UNOi

Relata a pedagoga Taís Neves de Souza, que o Colégio Santa Clara, em Urubici, iniciou o ano com uma super novidade: o Projeto UNOi Internacional. A iniciativa surgiu das necessidades educativas do mundo de hoje e no Brasil está presente em mais

de 150 escolas. Adotado na América Latina, o UNOi gerencia a digitalização da escola, a formação permanente da comunidade educativa e a avaliação constante dos resultados. Integra inteligências múltiplas, diferentes estilos de aprendizagem e habilidades de pensamento crítico. A equipe é formada por centenas de especialistas em educação, que trabalham em conjunto com empresas e instituições líderes no segmento, como Unesco, Apple, Discovery Educational. O objetivo do Projeto é promover uma mudança estrutural nas escolas, unindo discussões sobre os princípios da educação do século XXI ao que existe de mais avançado em pedagogia, tecnologia, conteúdos, avaliação e formação continuada do corpo docente. Preocupa-se ainda com a formação de cidadãos íntegros, competitivos e felizes. O Colégio Santa Clara acredita que as mudanças vêm enriquecer o trabalho já realizado complementando as teorias e propostas existentes. A escola contempla os alunos com um material didático interativo, inovador e tecnológico, além de salas de aula equipadas com projetor interativo e sonorização. Os alunos entram numa atmosfera digital dinâmica e inovadora com acesso a um rico material didático proposto e os professores dispõem de livros digitais, cada um em seu Ipad.



Taís: avanços a partir da aliança da pedagogia com a tecnologia



CSIC 80 ANOS COM NOVOS OLHARES



Prioridade para os valores humanos e cristãos

O Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição (CSIC) começou em Videira, em 1936, com a chegada de 5 Irmãs Salvatorianas vindas da Alemanha. Em 1937 iniciaram as atividades com 63 alunos do primário, na casa da família Kroeff. A missão foi ampliando-se e mais Irmãs chegaram, agregando força ao trabalho de evangelização. A cidade tornou-se o berço do ramo feminino da Congregação Salvatoriana no Brasil. Em 15 de maio de 1949 foi lançada a pedra fundamental do atual colégio. No decorrer dos anos surgiram vários cursos, contribuindo na formação educacional do povo videirense. Inclusive com a locação das dependências, teve início o Ensino Universitário em Videira. Hoje, com 80 anos dedicados à educação, o colégio orgulha-se em manter a confiança da sociedade em seu trabalho, atendendo Videira e região, com Berçário, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Técnico em Enfermagem. Sua missão é mediar novos olhares, na excelência, na construção do conhecimento, e na vivência dos valores humanos e cristãos.

SANTA CATARINA 60 ANOS CELEBRADOS COM MISSA

O Colégio Santa Catarina, em Florianópolis, celebrou dia 11 de março missa de ação de graças pelos seus 60 anos de fundação, realizada com grande público no pátio do Colégio. Além dos colaboradores, alunos, pais e responsáveis, toda comunidade escolar foi convidada a participar. O CSC é mantido e dirigido pelas Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade. A missão da Escola é promover a formação integral do ser humano, alicerçada em princípios franciscanos, com valores culturais, éticos e sociais, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania. E destaca-se pela tradição no ensino e pelos valores éticos e cristãos. Essa é a primeira das ações de celebração do aniversário do Colégio, como forma de agradecer e abençoar esses 60 anos semeando paz e bem.



A missão da equipe é promover a formação integral dos alunos

IEMES TRABALHO DO PROFESSOR É DESTACADO

Com extensa e diversificada programação, o corpo docente do Instituto Educacional Madre Elisa Savoldi – IEMES, de Sombrio, deu a largada do ano letivo com a tradicional Semana Pedagógica. A Direção reuniu todos os colaboradores para um momento de celebração e repasse de informações importantes para o bom andamento dos trabalhos. A atividade foi concluída com momento de espiritualidade conduzido pelas Irmãs Religiosas.

A Semana teve a presença de Gildo Volpato, reitor da Unesc – Criciúma e vice-presidente do Conselho Estadual de Educação, que falou acerca da autoridade do professor no ambiente escolar. Citando Paulo Freire, Jean Paul Sartre, José Contreras e outros pensadores, Volpato afirmou que apesar de todos os condicionantes que influenciam a docência, ainda é muito significativo o papel do professor, sua presença, coerência, ética, exemplo, palavra e compromisso com a aprendizagem dos alunos. O encontro teve a participação de educadores das redes municipal, estadual e federal de Sombrio e Balneário Gaivota.



Presença, coerência, ética e exemplo no desempenho na sala de aula.

ESTOU LENDO

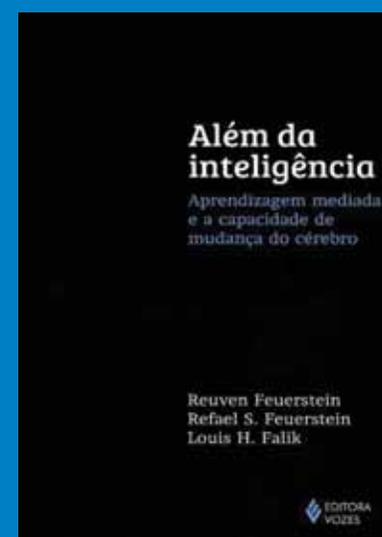


Cristina Möller

Coordenadora Pedagógica Geral Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, Florianópolis.

ALÉM DA INTELIGÊNCIA

Louis H. Falik, Reuven Feuerstein, Rafael Feuerstein (Vozes)



“A teoria é comprovada na prática. É um livro fascinante que retrata todo um período após a 2ª Guerra Mundial. É a emocionante vivência do professor e psicólogo Reuven Feuerstein com um grupo de jovens sobreviventes deste holocausto que tiveram a oportunidade de mudar a sua condição precária e carente de cultura e aprendizagem. Esta vivência da crença da modificabilidade de toda e qualquer pessoa, em qualquer momento ou condição, deu origem à Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural. Trata-se de um livro rico em experiências de mediação cognitiva e afetiva”.



I JORNADA PEDAGÓGICA 2017

O que há de mais avançado nas áreas do ensinar e do aprender



Fotos: Rildo Bordin



Oferecer um variado leque de temas e abordagens, que tratem dos diferentes aspectos do mundo da educação, é uma meta constante do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina. Em parceria com a Associação Nacional das Escolas Católicas, a primeira Jornada Pedagógica deste ano reuniu um seletivo público em dois dias intensos de trabalhos.

“A presença de vocês é a garantia do sucesso dos alunos matriculados nas escolas particulares de Santa Catarina”. Palavras do presidente Marcelo Batista de Sousa, logo na abertura da Jornada. “Muito bem-vindos! É uma alegria trabalharmos juntos na construção de uma sociedade onde o acesso ao conhecimento é um direito de todos”, completou.

Organizada pelo Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC, em parceria com a Associação Nacional das Escolas Católicas, a primeira Jornada Pedagógica desta abertura do ano letivo foi mais um sucesso de crítica e público. Em duas etapas, a plateia deu um verdadeiro show. A primeira, dia 9, em Biguaçu, os 1.300 convidados, procedentes de vários municípios lotaram o centro de eventos Petry e participaram das três palestras descritas na página ao lado. A segunda etapa, no dia seguinte (10), com a professora Emília Cipriano e Fabiano Brum, ocorreu em Criciúma, no auditório da Associação Empresarial de Criciúma, com 800 participantes. Dois dias intensos de trabalhos, nos quais os mantenedores, diretores, coordenadores, professores e demais profissionais das diversas áreas das escolas tiveram a oportunidade de se familiarizar com as teorias e as práticas de reconhecidos especialistas para melhor desenvolver sua produtividade organizacional. Os temas em discussão trataram do que há de mais avançado nas diversas áreas do ensinar e do aprender.

A palestra tratou

Acompanhado de um palestrante voltou a diferentes de ensino

Fabiano Brum & Bar... e qualidade na gestão empresarial acordos de seu vida e pessoal, com temas e revistas especial



1. PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM. COMO CONQUISTAR A ATENÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS?

Para responder a essa pergunta a professora Emília Cipriano discorreu sobre o processo de aprendizagem nas dimensões epistemológicas, axiológicas e ontológicas, no contexto da educação contemporânea.

QUEM É

Doutora em Educação, é mestre em Psicologia da Educação pela PUC/SP. Professora titular da PUC/SP, coordena o “Instituto Aprender a Ser” – Pesquisa e formação na área educacional. É pesquisadora na área da infância. Autora de livros e artigos educacionais, tem proferido palestras em congressos nacionais e internacionais.



Emília Cipriano

2. MELHOR ESCOLA, MELHOR PROFESSOR, MELHOR ALUNO

Motivação e disciplina não se conquistam com decretos. É por meio de um trabalho inspirador, de um conjunto de técnicas eficazes e de uma consciência diferenciada sobre o papel dos gestores e professores que se consegue orientar o aluno para que se torne a melhor versão de si mesmo. Ao focar neste tema, Leo Fraiman ofereceu dicas práticas para a formação de um contexto motivador, eficaz, com atenção em resultados.

QUEM É

Psicoterapeuta, Supervisor Clínico e Diretor da Clínica Leo Fraiman de Psicoterapia e Gestão de Carreiras. Especialista em Psicologia Educacional e Mestre em Psicologia Educacional e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP). Master Practitioner pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística (SBPNL), Professor e Orientador profissional. Autor de mais de 20 livros educacionais, entre os quais se destaca a metodologia OPEE (Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo). Consultor empresarial e coach em programas de desenvolvimento humano para estagiários, trainees e gestores. Colunista do portal de notícias UOL Educação e da rádio Jovem Pan. Palestrante internacional. Há anos participa como convidado em programas nas principais emissoras televisivas do país, além de colaborar com matérias e artigos em revistas, jornais e websites. Integrante do Conselho Mundial de Educação para a Autonomia da Danone, em Paris.



Leo Fraiman

3. EDUQUE COM ENTUSIASMO!

... de aspectos relacionados ao sucesso pessoal e profissional de todos os colaboradores das instituições de ensino com a intenção de provocar um processo de mudança na forma de encarar o seu trabalho, a postura perante os alunos, comunidade e a própria vida. Na banda (Smart Band), Brum criou momentos de descontração com os 1.300 participantes da Jornada em Biguaçu. Em Criciúma o usar guitarra, violão, bateria eletrônica e vários recursos sonoros para melhor comunicar suas mensagens. “São duas maneiras de ensinar. O importante é que o conteúdo seja repassado e que os participantes tenham satisfação em aprender”, comemorou Brum.

QUEM É

...nda. Atua nas áreas de motivação, vendas, atendimento ao cliente, empreendedorismo, cooperativismo, recursos humanos e educação. Graduado em Ciências Contábeis, pós-graduado em Gestão Empresarial, Professor de pós-graduação dos cursos de Recursos Humanos, Recursos Humanos, psicomotricidade e psicopedagogia. Suas palestras têm na música seu diferencial e marca registrada. Dos violões ele tira além de belos sons, analogias com o mundo dos negócios e educação, levando o público a refletir postura profissional e conteúdos práticos e atuais, abordados de forma dinâmica, motivadora e participativa. É autor de diversos artigos para jornais e revistas, coautor de livros sobre empreendedorismo, motivação, atendimento e vendas e coach. Autor do livro Afinando Para o Sucesso - Motivação, Carreira e Aperfeiçoamento Profissional e diretor da Brum Desenvolvimento Profissional.



Fabiano Brum



1 O que é mais desafiador para as escolas?

Emília Cipriano - O grande desafio do atual contexto, é desenvolver uma educação de qualidade contemplando as múltiplas necessidades dos alunos nas dimensões cognitivas, afetivas e sócio-culturais.

Leo Fraiman - É investir na capacitação continuada e fortalecer a aliança com as famílias. Quando há uma aliança fortalecida, com papéis definidos entre a casa e a escola, não só o rendimento como o desempenho escolar é ampliado. O ambiente deve ser inspirador para os alunos. O que não é possível é educar o aluno para o futuro com as mesmas bases com que nós adultos fomos educados no passado.

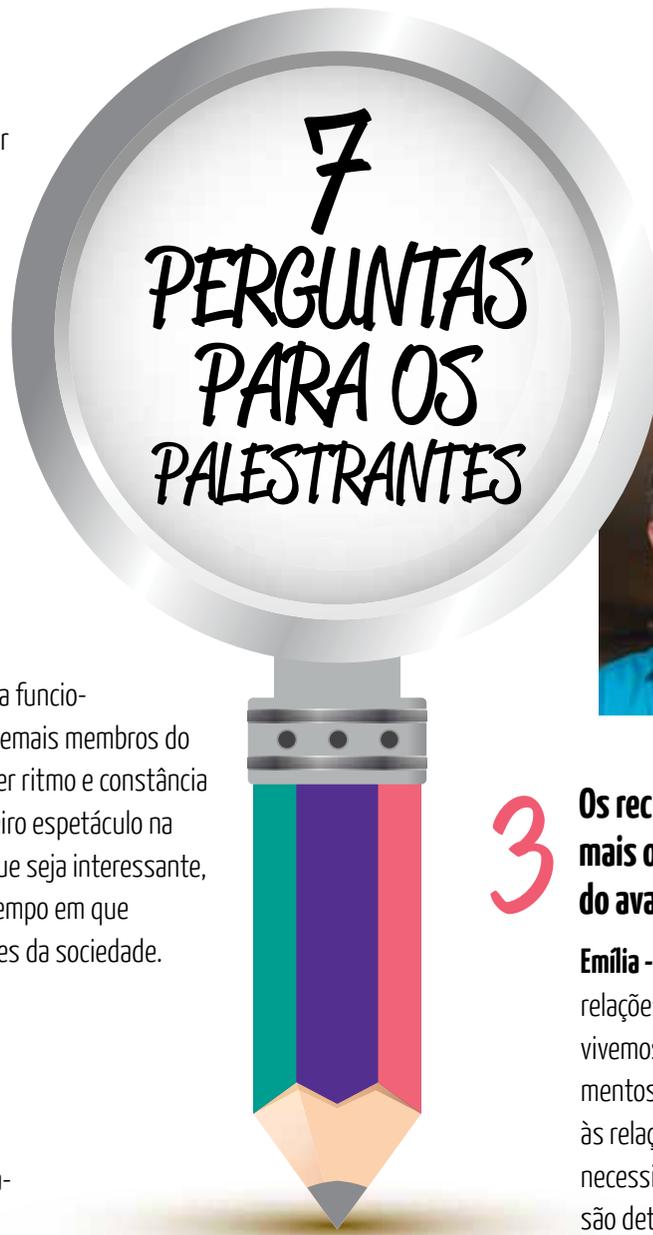
Fabiano Brum - Trabalhar com harmonia, melodia e ritmo onde cada funcionário atua em conjunto, dando apoio e sustentação para que os demais membros do “conjunto” façam a parte que lhes cabe com a melhor qualidade. Ter ritmo e constância nos projetos, aperfeiçoamento contínuo e apresentar um verdadeiro espetáculo na educação. É preciso criar um ambiente propício à aprendizagem que seja interessante, inovador e conectado com tendências tecnológicas e ao mesmo tempo em que preserve a essência do ser humano, que são os alunos, e os valores da sociedade.

2 Que atributos um educador deverá ter nos próximos 10 anos?

Emília - O educador comprometido com uma educação transformadora precisa desenvolver uma leitura com maior profundidade da realidade social. Deve ter como objetivo a ampliação dos conhecimentos que vão além dos conteúdos pré-estabelecidos. O educador desse século não é um “dador” de aulas, mas sim um fundador de mundos.

Fraiman - A base de tudo é a habilidade de saber cuidar da própria saúde. Educar é uma atividade bastante demandante e exige boa forma do educador, muita energia. Outra habilidade é se manter atualizado e aprender novas formas de conhecimento. O preparo psicológico é uma necessidade absolutamente relevante. Trabalhamos muito mais com pessoas do que com tecnologias. A flexibilidade cognitiva, o empoderamento, o conhecimento das próprias emoções e a capacidade de voltar ao eixo depois de provocado é muito importante. A escola que cuidar do seu educador como gente, e não uma “coisificação”, sairá na frente.

Brum - Antenado, conectado, mas não alienado. Ser motivador, provocador, questionador e incentivar a pesquisa, a discussão e as ações empreendedoras. Deve proporcionar possibilidades de aprendizagem ligadas ao cotidiano dos seus alunos. Colocar cada vez mais a teoria com sustentação e embasamento à serviço da prática.



Emília Cipriano



Leo Fraiman



Fabiano Brum

3 Os recursos humanos estão ficando mais ou menos importantes diante do avanço da tecnologia?

Emília - Nunca se precisou tanto focar nas relações humanas como no contexto em que vivemos. As tecnologias representam instrumentos de comunicação com limitações quanto às relações humanas. Os combinados éticos e a necessidade de aprofundamento epistemológico são determinantes na construção de seres críticos e protagonistas das suas histórias de vida.

Fraiman - Muitas escolas avançam na tecnologia, mas a escola ainda é feita de gente. Definitivamente não é a tecnologia que gera motivação. Vem do olho no olho. Vem do professor que entra animado na sala de aula contando uma história gostosa, que consegue equilibrar o afeto e a firmeza. A gestão dos recursos humanos, ou o empoderamento, a empatia e a compaixão do educador ainda são, como sempre foram, os grandes fatores que impactam a educação. Está mais do que na hora de investirmos em “pessologia” ao invés de “tecnologia”.

Brum - A tecnologia estará cada vez mais presente nas questões de aprendizagem assim como em todas as circunstâncias de nossas vidas. Porém o contato humano sempre será importante e com o tempo passará a ser ainda mais valorizado.

4 Como fica o papel dos professores nas salas de aula?

Emília - O educador em sala de aula é um neurônio-espelho, isso significa um ser de referência que na sua trajetória deve estar em constante processo de atualização e reflexão crítica sobre o contexto vivido.

Fraiman - Passou de transmissor de conhecimento para mobilizador, inspirador, orga-



nizador e provocador. Mais do que respostas, ele precisa trazer perguntas. Mais do que garantir a ordem, precisa provocar os alunos para uma ação transformadora.

Brum - O conceito de sala de aula também muda constantemente, pois qualquer lugar pode ser um local para aprendizagem desde que seja uma oportunidade para ensinar. O professor precisa buscar diferenciar-se em seu trabalho, inovando sempre e criando formas de proporcionar um melhor aprendizado para seus alunos, a fim de dar um show de desempenho em sala de aula. É preciso ser um profeshow e não um profechato!

6 O que as pessoas que vem revolucionando a maneira de ensinar têm em comum?

Emília - O acreditar na potência do ser humano sem julgamentos prévios, estereótipos ou mesmo padronização da aprendizagem. O respeito às diferenças e a diversidade como princípios estruturantes de um trabalho de educação comprometido com a transformação da realidade.

Fraiman - Os professores fascinantes são pessoas que têm uma segurança interior. Confiam em seu trabalho e na importância do que fazem. Têm um método baseado nas evidências. Não acredito que o método tem que ser aquele que estou acostumado, ou que eu gosto ou aquele que eu sou. Desconfio dessa ideia de uma superproteção que leva o professor a ser carinhoso na educação centrada no aluno. A educação que funciona é centrada em resultados. Funciona? Ótimo. Um bom educador é uma pessoa agradável, atualizada, e com quem a gente gosta de conviver.

Brum - São inovadores, criativos, com bom conteúdo. Excelentes comunicadores e possuem algum diferencial que os torna únicos e faz com que suas aulas sejam mais atraentes e eficazes. Aconselho que busquem ensinar através de atividades lúdicas, coisas práticas e exemplos reais. No meu caso utilizo analogias com músicas, instrumentos musicais e conceitos da música. Mas cada profissional precisa inovar e descobrir qual é o seu diferencial a sua "cereja do bolo" na hora de ensinar. Seja com música, mágica, teatro, poesia, tecnologia ou qualquer outro recurso. Como o caso da professora primária que dá aulas sobre pesos e medidas, fazendo bonecos de bolacha com suas crianças na cozinha da escola. É uma aula eficiente, prática e literalmente gostosa, pois ao final, além de entender o conteúdo as crianças podem se deliciar comendo os bonequinhos de bolacha, fruto do seu próprio trabalho.

Criciúma: todos juntos fazem uma educação melhor.



5 Como não cair na mesmice e na monotonia?

Emília - A sala de aula deve ser um palco onde se constrói e reconstrói enredos e narrativas, para tanto se faz necessário um trabalho sistemático com as diferentes linguagens, desenvolvendo permanentemente a autonomia e autoria dos alunos.

Fraiman - É muita arrogância eu achar que o meu jeito de aula é o único, é o certo e que eu não preciso mudar. Se o aluno não aprendeu é problema dele e se os pais não estão satisfeitos que procurem outra escola. Isso não é uma postura ética. Se a minha aula não transforma, não motiva, não cativa, não inspira, não toca, eu preciso ter vergonha de estar oferecendo um serviço que ali se mostra medíocre, monótono e que está na mesmice. Eu não contrataria um arquiteto que se formou há 15 anos, e nunca se atualizou, para reformar minha casa. Além da vergonha, é preciso recuperar uma certa autoestima, e isso começa pela forma com que nos vestimos, ou seja, o quanto nós gostamos de nós mesmos.

Brum - Sabe quando em sua casa você prepara um prato especial para receber uma visita, ou quando a esposa ou o marido prepara um jantar diferenciado valorizando cada detalhe da preparação para encantar um ao outro? Quando um músico uma banda ensaia um repertório especial para encantar seu público? Precisamos pensar da mesma forma. Você não prepara almoços, jantares diferenciados todos os dias em sua casa, mas de vez em quando faz isso para provocar encantamento. Assim deve ser a preparação das aulas. Ocasionalmente prepare algo que irá encantar seus alunos e durante o ano letivo vá criando estes momentos mágicos na educação, assim suas aulas nunca cairão na mesmice.

7 Algo a acrescentar?

Emília - Quero concluir chamando a atenção para a importância da intencionalidade do professor em cada uma das suas ações e a superação da riqueza dos discursos e pobreza das práticas.

Fraiman - Nós podemos mudar pela dor ou pelo amor. Infelizmente muitas vezes as pessoas mudam pela dor quando perdem o emprego, sofrem um revés ou perdem a saúde. Mas nós podemos mudar pelo amor. Quando vejo notícias negativas, me motiva ainda mais para ter a certeza de poder dormir fazendo a minha parte. Certa vez vi uma frase dentro do parque da Disney dizendo que educar é cuidar do mundo uma pessoa por vez. Que maravilha poder ter o orgulho de ser aquele que diante da escuridão leva sua própria chama para encantar uma alma alheia. Amor quanto mais se dá mais se tem.

Brum - Ser educador hoje é conviver com a incerteza, agindo na urgência e fazendo novas escolhas, pois muitas vezes as informações, a didática, o perfil do aluno, o mercado de trabalho e outras variáveis estão mudando constantemente. O relacionamento com o aluno, lidar com a sensibilidade e a curiosidade da criança, a inquietude e o dinamismo da juventude, a transformação de saberes e a internalização de valores educativos, são atividades que exigem profissionalismo, preparação e amor pela educação.



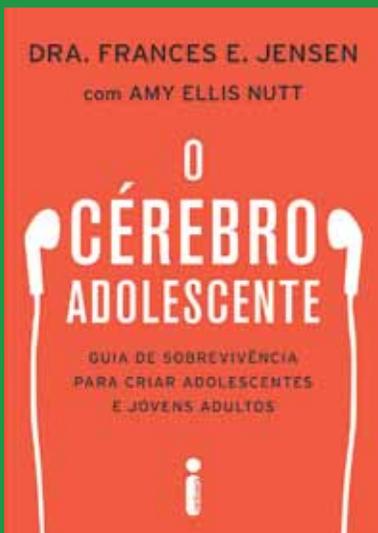
ESTOU LENDO

Glauco Inocêncio Foltran
Gestor do Bom Jesus Santo Antônio, Blumenau



O CÉREBRO ADOLESCENTE

Guia de sobrevivência para criar adolescentes e jovens adultos.
Amy Ellis Nutt e Frances E. Jensen (Intrinseca)



“Por muitos anos, cientistas acreditaram que ‘o cérebro adolescente’ era essencialmente como o de um adulto, apenas com menos experiência. Na última década, porém, neurologia e neurociência revelaram que nos anos da adolescência acontecem estágios vitais de desenvolvimento do cérebro. Intrigada com o comportamento dos próprios filhos adolescentes, a neurologista Frances E. Jensen analisou diversos dados de pesquisa para entender o funcionamento do cérebro jovem, assim como seu desenvolvimento no que se refere à aprendizagem, capacidade de realizar multitarefas, tomada de decisões, estresse, memória, sono e propensão ao vício. O livro é um e-book de 320 páginas, editado em 2016 pela Intrínseca”.

EIC

58 ANOS DE “EDUCAÇÃO, SERVIÇO À VIDA”

O Educandário Imaculada Conceição, em Florianópolis, deu início à jornada da “Educação, Serviço à Vida” em 15 de fevereiro de 1959, com duas turmas do jardim de infância. Fundamentado no carisma de Santa Paulina, o EIC, ao longo da sua trajetória, busca desenvolver valores humano-cristãos, crendo na pessoa como ser livre, construtor de uma nova sociedade e sujeito de sua história. Solidificou-se e tornou-se referência na comunidade escolar. Da Educação Infantil ao Ensino Médio mantém a tradição e os valores aliados à modernidade. Com um olhar sintonizado nas mudanças e nas novas tecnologias, incorporou inovações à metodologia de ensino. Desde 2005, com a criação do Ensino Médio, vem aprovando nos vestibulares e no ENEM, ficando entre as melhores escolas particulares de Florianópolis. Hoje são 1.373 alunos e mais de 170 colaboradores. Conforme a frase de Santa Paulina, “vamos passo a passo, mas sempre em frente”, o colégio firma seu propósito de contínuo aperfeiçoamento com base na ética, na solidariedade e na defesa da vida.



Diretora Irmã Kelli Cristina
Amorim: olhar sintonizado com as mudanças

COLÉGIO DE APLICAÇÃO UNIVALI

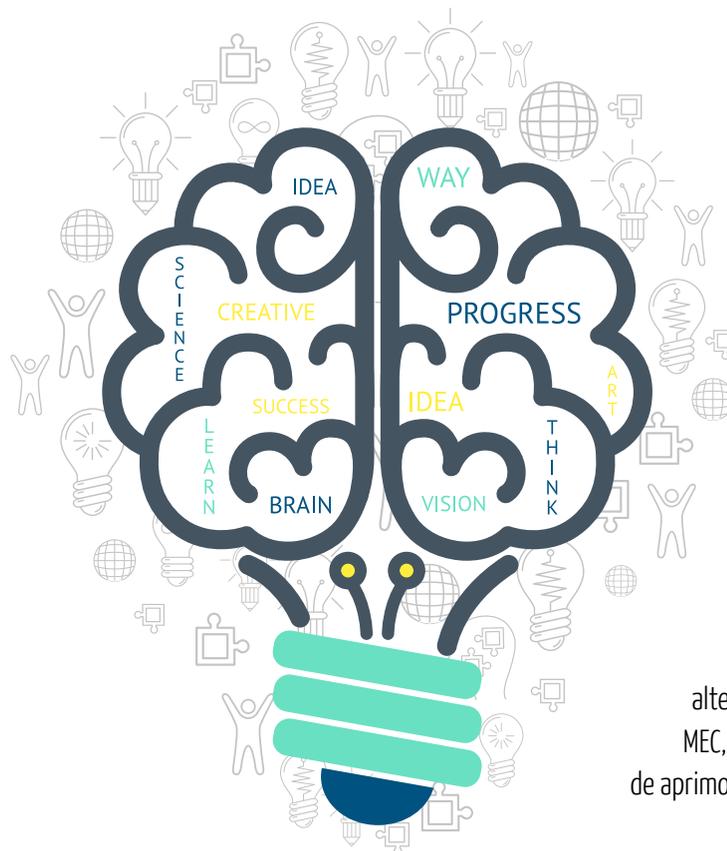
NOVIDADES NO ENSINO MÉDIO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ...

Informa a Diretora Renata Cleiton Piacesi Corrêa que o Colégio de Aplicação da Univali, Campus Balneário Camboriú, apresenta uma nova proposta do Ensino Médio. Os estudantes, além das aulas em disciplinas obrigatórias no período matutino, também participam em disciplinas diversificadas no período vespertino (segundas, terças e quartas-feiras). Destacam-se na nova proposta disciplinas diferenciadas e inovadoras, dentre as quais Pensamento Computacional, Laboratório Maker “Faça você mesmo”, Música, Artes Cênicas e Práticas Desportivas. As mudanças propostas dialogam com as exigências do Ministério da Educação, com os avanços da sociedade atual e principalmente com a possibilidade da formação integral dos estudantes, ou seja, de uma formação para a vida.

...E NO CAMPUS TIJUCAS

Também para este ano, relata o Diretor Jonas Cadorin, o Colégio de Aplicação da Univali, Unidade Tijucas, inicia a implantação do Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e Médio, em período integral. Os estudantes virão ao Colégio, além do período matutino, mais três tardes.

No período vespertino terão atividades que vão enriquecer o currículo: Pensamento Computacional (linguagem computacional), Curso de Desenho, Curso de Idiomas (por nível de conhecimento, quatro aulas semanais), Iniciação Esportiva (opção: vôlei, futebol, atletismo), Curso de Música (opção: violão popular, baixo, guitarra, canto, flauta doce), Tópicos Especiais (espaço para organização de seu cotidiano escolar). As alterações da matriz curricular, além de atender a demanda do MEC, objetivam atrair o interesse e dar ao aluno a oportunidade de aprimorar a formação escolar com conteúdo que vem ao encontro dos apelos que a realidade atual exige.





ESTOU LENDO

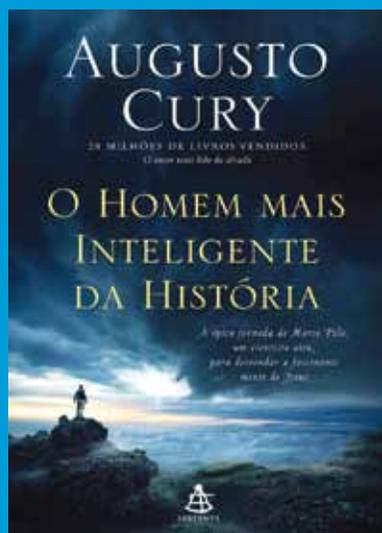
Cátia Regina Silva

Diretora Pedagógica
Mantenedora do
Colégio Estimoarte,
Florianópolis.



O HOMEM MAIS INTELIGENTE DA HISTÓRIA

Augusto Cury
(Sextante / Gmt)



“O autor apresenta o funcionamento da mente humana através do personagem mais famoso da história, Jesus Cristo, sob aspectos psicológicos, psicopedagógicos e sociológicos. O resultado deste trabalho, que durou mais de 15 anos, culminou em várias outras obras literárias. A partir deste livro o leitor se obriga a ler os 4 evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João. Desta forma, é possível ter uma maior compreensão da mente dos biógrafos, antes de conhecer a mente de Jesus Cristo, enquanto homem. Este livro é uma das argumentações teóricas para o nosso projeto “Educação Socioemocional como Ferramenta de Neuromarketing aplicado à Educação Básica”.



MARISTA SÃO FRANCISCO PROJETO RESSALTA O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

Em foco, a diversidade da cultura brasileira.

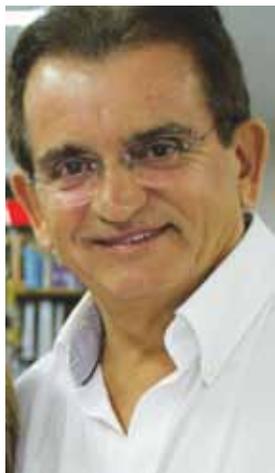
Um grupo de professoras regentes do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Marista São Francisco de Chape-có – Claudete Bourscheid Wagner, Maria Renilde Ferreira Feldberg e Micheli Canova Hickmann – realiza este ano, dentre os projetos inovadores do Colégio, a aproximação dos alunos com a cultura indígena local. “Os programas de intervenção social são realizados em todos os segmentos e compreendem trabalhos desenvolvidos ao longo do processo curricular que articulam os ‘espaçotempos’ da aula com questões políticas, sociais e ambientais”, argumentam as autoras. A intervenção social é desenvolvida junto a uma reserva indígena da região, na intenção de oportunizar aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I observar como vivem as crianças de outra cultura. A proposta é que todos tenham possibilidade de aprender junto aos indígenas sua cultura e vivências cotidianas, ampliando conhecimento, percebendo suas peculiaridades e diversidade como peças de um rico e variado tesouro, que caracteriza a cultura brasileira como um todo.

RUY BARBOSA 69 ANOS DE HISTÓRIA A PARTIR DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ



O prédio que abriga a Educação Infantil recebeu uma completa modernização

Em fevereiro, dia 11, o Colégio Sinodal Ruy Barbosa completou 69 anos de atividades ininterruptas em Rio do Sul. Sua história está associada ao processo de imigração alemã no Alto Vale do Itajaí e à fundação da Comunidade Evangélica Luterana local em 1908. Até os dias de hoje, acontecimentos significativos marcaram a caminhada da escola. Podemos mencionar o primeiro fechamento no período das duas grandes guerras mundiais. Em 1948 houve outra tentativa de abertura de uma escola na comunidade que, então, começou com o Jardim de Infância. A partir daí o Colégio prosperou com relevantes serviços educacionais ao Alto Vale do Itajaí. Com mais de 700 alunos e em vertiginoso crescimento, o Ruy Barbosa tem em seu alicerce de sustentação a excelência pedagógica, a formação humana, a disciplina e o processo de acompanhamento dos alunos. O ensino de línguas estrangeiras, Inglês e Alemão, programas de intercâmbio, o incentivo às práticas esportivas e culturais também estão no dia a dia dos alunos. “É uma linda história. No ano passado começamos a oferecer as línguas alemã e inglesa como componentes curriculares obrigatórios em todas as etapas de ensino. E neste ano estamos oferecendo um Período Integral aos alunos da Educação Infantil até o quinto ano do Ensino Fundamental”, revela o Diretor Celso Luiz Moletta Junior. Para o início do ano letivo, o Colégio investiu na melhoria e modernização de suas instalações. O prédio que abriga a Educação Infantil, a fachada do prédio principal e seu interior receberam completa modernização.



Luiz Alberto:
educação Socioemocional
amplia possibilidades

ESTIMOARTE NEUROMARKETING APLICADO À EDUCAÇÃO BÁSICA

Um dos destaques para 2017 é o Programa de Educação Socioemocional Águia das Emoções. Ele se baseia em pesquisa desenvolvida através da tese de doutorado do Diretor Luiz Alberto Silva, Administrativo do Colégio Estimoarte, defendida na FCU, Florida Christian University de Orlando – EUA. Luiz Alberto demonstra que programas que gerenciam as emoções, influenciam no rendimento escolar e na qualidade de vida dos alunos, familiares e professores. Para obter esses bons resultados da pesquisa na instituição, seguiram-se os cursos “Despertar o Autoconhecimento Superando Limites” para alunos, pais, profissionais e cônjuges dos profissionais. As Pesquisas foram aplicadas nestes grupos e as mudanças geradas no convívio familiar foram identificadas. “Temos convicção que a educação deve contribuir para que tenhamos mentes disciplinadas, criadoras, respeitadas”, frisa Luiz Alberto.

BOM JESUS INTENSO PROGRAMA SOCIAL

Em 2016, o Bom Jesus criou o Bom Jesus Social. O objetivo do novo programa, que envolve todas as unidades, nos 5 estados em que atua, é disseminar valores humanos e promover a inclusão social, por meio de atividades de cunho pedagógico. Todas as unidades têm a liberdade de idealizar seus próprios projetos, pensando na necessidade local e no envolvimento da comunidade acadêmica. Em Santa Catarina, as seis unidades desenvolveram projetos para o programa. Em Jaraguá do Sul, em Lages e em Blumenau, as escolas Bom Jesus Divina Providência, Diocesano e Santo Antônio ministram aulas de reforço. Em Jaraguá, para crianças e adolescentes acolhidos pelo abrigo da cidade e, em Lages, para os alunos da Escola Básica Professor Flordoardo Cabral. Já em Blumenau, as aulas acontecem no contra turno e, por meio do projeto Semeando o Bem, a Unidade dará apoio lúdico e pedagógico às crianças internadas no setor oncológico do Hospital Santo Antônio. Em Caçador, o Bom Jesus Aurora vai ministrar aula preparatório para o Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. Ainda neste ano o objetivo é estender os aulões às demais séries, com aulas de laboratório para alunos do 5.º ao 8.º ano e contação de histórias para alunos do Ensino Fundamental I. Em Florianópolis, o Bom Jesus Coração de Jesus ministra aulas de inglês e promove recreação e convivência com os idosos, no Asilo Irmão São Joaquim. Em São Bento do Sul, o Bom Jesus São José promove palestra sobre prevenção às drogas, em escolas públicas, por meio de uma parceria com o CRAS.



Atenção total nos valores humanos e inclusão social



Claudio Lange Moreira,
assessor da Diretoria do
Sinepe/SC, advogado,
especialista em Direito
e Processo do Trabalho

POR DENTRO DA LEI EXCELENTE NOTÍCIA PARA PROFESSORES E ESCOLAS

A recente Lei nº 13.415 (16/02/17), além de institucionalizar o Novo Ensino Médio trouxe importante mudança nas relações trabalhistas entre professores e escolas. Isto porque o seu art. 8º alterou o art. 318 da CLT, que até então limitava a carga horária do professor em 4 aulas consecutivas ou 6 aulas intercaladas. A nova redação do art. 318 da CLT expressa que **“o professor poderá lecionar em um mesmo estabelecimento por mais de um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, assegurado e não computado o intervalo para refeição”**.

Por *“jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente”* compreende-se a constante no inciso XIII do art.7º da Constituição Federal, qual seja, de oito horas diárias e quarenta e quatro semanais. Para fins de pagamento dos docentes, segue valendo a regra da conversão para horas-aulas de 50 minutos na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e pelo número efetivo de aulas ministradas nos demais níveis de ensino.

Quanto à parte final da redação do novo art. 318, onde consta *“assegurado e não computado o intervalo para refeição”*, a correlação se encontra no art. 71 da CLT que estabelece que *“em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas”,* sendo que *“os intervalos de descanso não serão computados na duração do trabalho”* (§ 2º).

O Sinepe/SC há anos vem se empenhando pela aprovação desse tema, tendo inclusive produzido vídeo (disponível no portal www.sinepe-sc.org.br) com explicações didáticas aos parlamentares além de inúmeras visitas a gabinetes de políticos. Confenen e Fenep também envidaram esforços no mesmo sentido, não podendo deixar de serem reconhecidos os méritos dos deputados federais Otávio Leite (autor do PL) e Izalci Lucas Ferreira.

Por certo um grande avanço que facilitará o dia a dia das escolas e, em especial, dos professores, possibilitando melhor qualidade de vida pessoal e profissional, poupando-os dos desgastes e riscos de deslocamentos desnecessários, bem como a dedicação a empregadores distintos, envolvendo propostas pedagógicas, critérios de avaliação e gerenciamento administrativos diferentes. Mais tempo e saúde para o professor, mais qualidade de vida, com reflexos positivos em sala de aula e mais qualidade de ensino. Ganham professores, escolas e alunos.



Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

PAGAMENTO DUPLO NAS INDENIZações

Temos recebido uma série de consultas em decorrência da exigência de duplo pagamento que alguns sindicatos de professores passaram a fazer na homologação de rescisão de contrato de professor ao final de ano letivo ou durante o recesso escolar.

Alguns sindicatos, com base na **Súmula 10 do TST**, que teve sua redação alterada em sessão do Tribunal Pleno, em 14/09/2012, estão querendo impor às escolas que, além da remuneração/indenização prevista no “caput” e no § 2º do art. 322 da CLT e na cláusula convencional que trata **“Da Dispensa Durante o Recesso Escolar”** (CCT/SC) - **ainda se considere o tempo do Aviso-Prévio fora do recesso escolar**. Isso representa duplo pagamento de indenização pelo mesmo tempo e mesmo trabalho do professor. Ou seja, **querendo proibir a contagem do Aviso-Prévio do professor durante o período de recesso escolar, projetando o Aviso-Prévio e prorrogando o contrato de trabalho para após o início do ano letivo seguinte**, quando o dispensado nem mais lecionará na instituição. E ainda, além de pagar o já demitido, terá que pagar também, com todos os

reflexos, o mesmo período ao novo professor que começa a lecionar desde o início do ano letivo seguinte ao da demissão de seu antecessor. Ou seja, a **Súmula 10** está querendo obrigar ao empregador (escola) uma despesa que a lei não lhe impõe, o que representa intervenção no domínio econômico e administrativo de entidade privada, pois há disposição expressa em lei sobre a matéria (art. 322, da CLT). A Súmula 10 está modificando e ampliando previsão legal, **transformando o TST em legislador**, em evidente usurpação de competência que não tem.

Inconformada com essa posição do TST, a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – **CONFENEN**, em 2013, entrou com **“Ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental”**, (ADPF 304)

junto ao STF, pedindo que seja **reconhecida a existência de lesão ao preceito fundamental contidos nos artigos 2º, 5º, II e 60, § 4º, II, da Constituição Federal** e, assim, declarar a inconstitucionalidade das interpretações e decisões judiciais que impõem aos estabelecimentos de ensino, em caso de demissão de professor, sem justa causa, o pagamento da remuneração correspondente ao período de férias escolares e do aviso prévio **cumulativamente**.

“**O máximo que deve ser admitido em relação ao sindicato profissional, por ocasião da homologação, é a subscrição de uma “ressalva” fazendo referência à aludida Súmula 10 do TST**”

Como se trata de uma **“jurisprudência”** que conflita com o dispositivo legal (§ 3º do Art. 322 da CLT), bem como, em SC, com a nossa **convenção coletiva de trabalho (CCT)**, aliado ao fato de que essa alteração da Súmula 10 está sendo contestada judicialmente junto ao STF (ADPF 304), vimos **RECOMENDAR** às escolas que, no caso de rescisão de contrato de trabalho do professor durante o **“recesso escolar”**, as verbas rescisórias sejam calculadas e pagas de acordo com as normas vigentes, **não levando em consideração** essa alteração da **Súmula 10** até que o STF julgue a Ação proposta pela **CONFENEN**.

O máximo que deve ser admitido em relação ao sindicato profissional, **por ocasião da homologação**, é a subscrição de uma **“ressalva”** fazendo referência à aludida **Súmula 10 do TST**. Feito isto, a escola deve aguardar a decisão do Supremo e, caso esta seja pela declaração de inconstitucionalidade da alteração procedida pelo TST, nada mais será devido a título de indenização complementar – se a decisão for pela manutenção da alteração, ou seja, pela constitucionalidade do novo texto da **Súmula 10**, a escola deverá chamar o professor que tiver a “ressal-

va” no termo de rescisão e proceder ao pagamento dessa diferença através de um termo rescisório complementar. Abaixo, segue o texto do Art. 322 e § 3º da CLT e o novo texto da **Súmula 10 do TST**:

CLT

Art. 322 - No período de exames e no de férias escolares, é assegurado aos professores o pagamento, na mesma periodicidade contratual, da remuneração por eles percebida, na conformidade dos horários, durante o período de aulas. (Redação dada pela Lei nº 9.013, de 30.3.1995).

(...) § 3º - Na hipótese de dispensa sem justa causa, **ao término do ano letivo ou no curso das férias escolares**, é assegurado ao professor o pagamento a que se refere o caput deste artigo”. (Incluído pela Lei nº 9.013, de 30.3.1995) (grifo nosso).

SÚMULA nº 10 do TST (com a nova redação)
PROFESSOR. DISPENSA SEM JUSTA CAUSA. TÉRMINO DO ANO LETIVO OU NO CURSO DE FÉRIAS ESCOLARES. AVISO PRÉVIO (redação alterada em sessão do Tribunal Pleno realizada em 14.09.2012) – Res. 185/2012, DEJT divulgado em 25, 26 e 27.09.2012.



“O direito aos salários do período de férias escolares assegurado aos professores (art. 322, caput e § 3º, da CLT) não exclui o direito ao aviso prévio, na hipótese de dispensa sem justa causa ao término do ano letivo ou no curso das férias escolares”.



(IN) JUSTIÇA DO TRABALHO

Crescimento, como já demonstraram os exemplos de nações ricas, não é ato de bravata ou de vontade. É fruto de um trabalho determinado, sério, de longo prazo, que extrapola conveniências políticas, interesses corporativistas e partidários. É resultado de uma agenda de reformas complexas, porém possíveis, como a que se impõem à Justiça do Trabalho. Como você pode observar no editorial abaixo, do jornal O Estado de SP (“Estadão”), essa reforma é urgente, mas como tantos outros temas de interesse nacional, continua no lero-lero dos políticos. “A grave crise econômica – com mais de 12 milhões de desempregados – pode ser ocasião para os intérpretes da lei trabalhista repensarem sua interpretação, colocando-a em bases mais equilibradas e menos maniqueístas. Longe de significar um abandono da preocupação social, trata-se de perceber o profundo impacto social positivo decorrente da aplicação justa da lei. Arbitrariedades, ainda que bem-intencionadas, continuam sendo arbitrariedades, com alto custo econômico e social”.

INTERPRETAÇÕES DESEQUILIBRADAS

O Brasil permanece na prejudicial posição de recordista mundial de reclamações trabalhistas e evidencia a distorção provocada por uma legislação ultrapassada

“Em 2016 foram propostos mais de 3 milhões de novas ações trabalhistas, informou recentemente reportagem do Estado. O número ajuda a consolidar o País na prejudicial posição de recordista mundial de reclamações trabalhistas e evidencia a distorção provocada por uma legislação ultrapassada e, muito especialmente, por uma interpretação intencionalmente desequilibrada levada a cabo pela Justiça do Trabalho.

(...) A principal causa para a indústria de reclamações não está na lei, e sim na interpretação que muitos juízes trabalhistas dão à lei. Desde a criação da Justiça do Trabalho foi-se consolidando um modo distorcido de aplicar a legislação, baseado na equivocada concepção de que toda relação de trabalho envolve necessariamente alguma injustiça. Mais do que aplicar a lei, o papel da Justiça do Trabalho seria reparar as supostas injustiças.

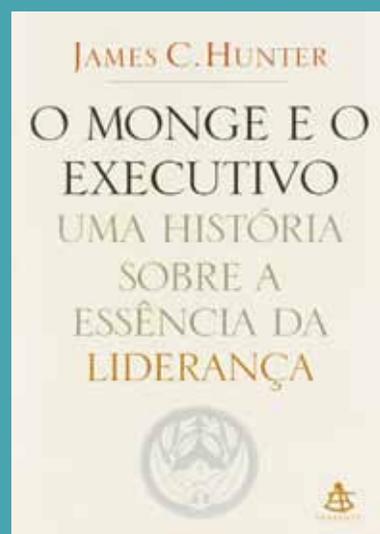
(...) Não é de estranhar, portanto, que surgisse e se consolidasse a indústria de reclamações, com a propositura de milhões de novas ações a cada ano. O custo dessa indústria não é apenas o congestionamento da Justiça do Trabalho. Ela provoca um ambiente hostil à contratação de empregados. Além de desestimular que as empresas em funcionamento empreguem mais pessoas, o desequilíbrio na interpretação da lei trabalhista compromete o surgimento de muitas empresas. Seu efeito daninho não se resume ao aumento do chamado custo Brasil – o que já seria bastante grave –, mas à introdução de um ônus imponderável em todo negócio que envolva a contratação de pessoas. Infelizmente, a Justiça do Trabalho fez com que o estabelecimento de uma relação de trabalho equivalesse a assinar um cheque em branco em favor do empregado”. (Leia a íntegra deste editorial em www.sinepe-sc.org.br)



ESTOU LENDO

Airton Bonet

Diretor Geral do Colégio Marista São Luís, de Jaraguá do Sul

**O MONGE E O EXECUTIVO**Uma História Sobre a Essência da Liderança
James C Hunter
(Sextante / Gm)

“Um ótimo livro. A obra conta a história de um famoso e bem sucedido empresário que abandonou sua carreira e problemas familiares para se isolar da sociedade e se tornar um monge beneditino, abordando a transformação do sujeito a partir dessa experiência e aprendizado, reescrevendo os princípios fundamentais dos verdadeiros líderes. O autor busca resgatar ensinamentos de outros líderes de forma reflexiva e inteligente fazendo com que o leitor seja envolvido nos problemas da gestão ao mesmo tempo em que aprofunda reflexões sobre seu próprio sentimento no exercício da função de gestor. Leitura muito agradável e instigante”.

ESCOLAS LOTAM AUDITÓRIO DO SINDICATO NA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DESTA ANO



Bastante concorrida, a primeira Assembleia Geral do Sinepe/SC teve participação maciça de mantenedores e diretores de escolas procedentes de várias regiões do Estado. O encontro foi realizado dia 14 de fevereiro, das 14h às 16h. Pela manhã a Diretoria esteve reunida, tratando de uma extensa pauta de assuntos da atualidade. Em discussão, a reforma do Ensino Médio (MP 746/2016 e PLV 34/2016), a lei nº 13.306/2016, que fixa idade máxima para Educação Infantil e a Medida Provisória nº 764/2016, que trata da diferenciação de preços.

DIRETORIA

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Marli Catarina Schlindwein
Vice Presidente
Ana Paula Dalri Köhler Zanella
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureira

Suplentes

Neuza Maria Cericato
Maria Cecília da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

Titulares
Cléa Maria dos Santos Scheidt
Marilide Perazzoli
Adelaide Marcelino Pereira
Suplentes
Sueli Terezinha Gambeta
Carmem Androni
Adelina Dalmônico

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares
Maria Adelina da Cunha
João Cláudio Rhoden
Suplentes
Inês Boesing
Ana Aparecida Besel
Osmar dos Santos
Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

Site: www.sinepe-sc.org.br | Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Edição Eletrônica:

Media Eyes Comunicação Integrada | www.mediaeyes.com.br